

13 de Maio de 2011

Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida

1º Trimestre de 2011

Produto Interno Bruto diminuiu 0,7% em volume no 1º trimestre de 2011

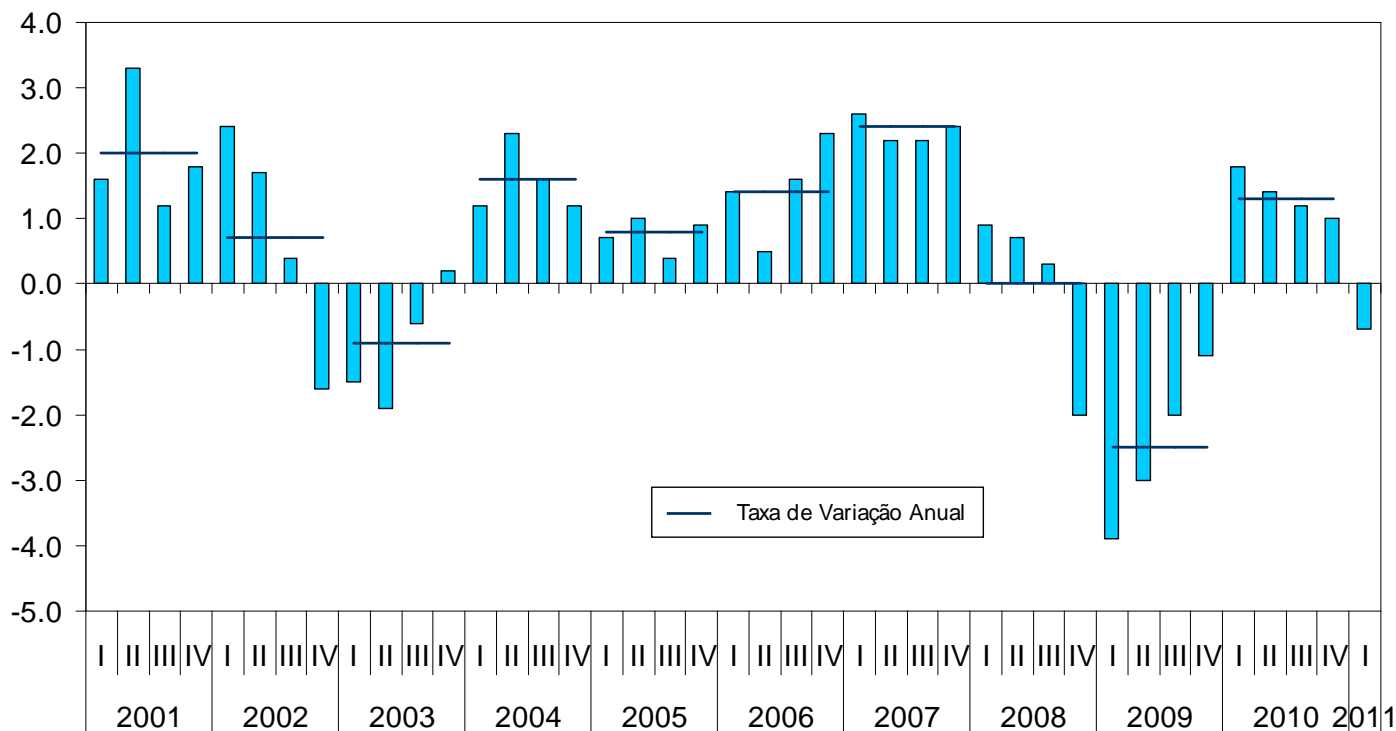
A Estimativa Rápida do Produto Interno Bruto (PIB) aponta para uma diminuição de 0,7% em volume no 1º trimestre de 2011 face ao período homólogo (variação de 1,0% no trimestre anterior). Comparativamente com o trimestre precedente, o PIB terá diminuído igualmente 0,7%.

A redução do PIB em termos homólogos no 1º trimestre traduziu um acentuado contributo negativo da Procura Interna, em resultado da diminuição das Despesas de Consumo Final (das Famílias e das Administrações Públicas) e, em menor grau, do Investimento. O contributo das Exportações de Bens e Serviços para a variação homóloga do PIB manteve-se elevado no 1º trimestre, sendo ainda de destacar que se observaram elevados crescimentos dos preços implícitos de ambos os fluxos de comércio internacional de bens.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Taxa de variação homóloga, %



Esta estimativa rápida incorpora revisões na informação de base utilizada, destacando-se os dados mais recentes relativos aos indicadores de curto prazo, com revisões desde o 1º trimestre de 2010, e ao comércio internacional de bens, com revisões em termos nominais desde 2009. É ainda de destacar a incorporação de informação revista para os deflatores do comércio internacional de bens para o 4º trimestre de 2010.

No entanto, esta nova informação não implicou revisões nas taxas de variação anual em volume do PIB para os anos de 2009 e 2010, comparativamente às estimativas incluídas no Destaque das Contas Nacionais Anuais de 2008, divulgado no dia 31 de Março de 2011. De referir que esses dados, consistentes com a notificação de Abril de 2011 do Procedimento dos Défices Excessivos, ficaram integralmente disponíveis na nova área temática de Contas Nacionais do Portal do INE no dia 1 de Abril de 2011.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

	Taxa de Variação Homóloga (%)							
	2ºT 09	3ºT 09	4ºT 09	1ºT 10	2ºT 10	3ºT 10	4ºT 10	1ºT 11
ER 1ºTri 2011	-3.0	-2.0	-1.1	1.8	1.4	1.2	1.0	-0.7
CNT 4ºTri 2010 (90 dias)	-3.0	-2.0	-1.0	1.7	1.4	1.2	1.0	
CNT 4ºTri 2010 (70 dias)	-3.1	-2.2	-1.0	1.7	1.3	1.4	1.2	

	Taxa de Variação em Cadeia (%)							
	2ºT 09	3ºT 09	4ºT 09	1ºT 10	2ºT 10	3ºT 10	4ºT 10	1ºT 11
ER 1ºTri 2011	0.7	0.5	-0.4	0.9	0.4	0.3	-0.6	-0.7
CNT 4ºTri 2010 (90 dias)	0.8	0.5	-0.3	0.7	0.5	0.3	-0.5	
CNT 4ºTri 2010 (70 dias)	0.6	0.2	-0.1	1.0	0.2	0.3	-0.3	

ER - Estimativa rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais; CNT (90 dias) - Dados publicados no dia 1 de Abril de 2011 na nova área temática de Contas Nacionais no Portal do INE.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

	Taxa de Variação Anual (%)		
	2008	2009	2010
ER 1ºTri 2011	0.0	-2.5	1.3
CNT 4ºTri 2010 (90 dias)	0.0	-2.5	1.3
CNT 4ºTri 2010 (70 dias)	0.0	-2.5	1.4

ER - Estimativa rápida (45 dias)

CNT - Contas Nacionais Trimestrais

2008: dados definitivos; 2009 e 2010: dados preliminares

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais

Os resultados correntes das Contas Nacionais Trimestrais do 1º trimestre de 2011 serão divulgados no próximo dia 9 de Junho de 2011.

Informação metodológica sobre a estimativa rápida

As estimativas rápidas do PIB constituem a primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral da economia portuguesa, não se substituindo à divulgação habitual das Contas Nacionais Trimestrais (também designada por estimativa corrente), mais precisa e mais detalhada, que é divulgada 70 dias após o final do trimestre de referência.

Estas estimativas rápidas são calculadas recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. A percentagem de informação coberta no momento de fecho da estimativa rápida ascende a 80%. Nas situações em que a informação de base não é completa, são utilizados métodos de previsão e imputação, cuja escolha dependeu dos resultados de diversos testes efectuados para um período relativamente longo. De notar que, embora a percentagem de informação coberta seja elevada, as estimativas rápidas estarão eventualmente sujeitas a revisões mais significativas (comparativamente com a estimativa corrente).

Nos testes efectuados desde o 2º trimestre de 2005, o erro absoluto médio da estimativa rápida foi de 0,1 pontos percentuais no que diz respeito às taxas de variação homóloga e em cadeia, quando comparadas com a estimativa corrente. Contudo, deve notar-se que na actual conjuntura económica, à qual estão associadas significativas desacelerações ou mesmo diminuições dos preços, a dificuldade na apreciação do comportamento dos principais agregados macroeconómicos é particularmente elevada, sobretudo no que diz respeito à repartição volume/preço da variação nominal das exportações e das importações. Recorde-se que, quando estas estimativas são produzidas, não estão ainda disponíveis os deflatores do comércio internacional que serão utilizados na compilação das Contas Nacionais Trimestrais.

Esta divulgação contém exclusivamente informação relativa às taxas de variação homóloga e em cadeia para o PIB em termos reais.

A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2006 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.